

Distribuições Teóricas mais Importantes:

Distribuição Normal

- É uma das distribuições mais utilizadas (talvez mesmo a mais utilizada);
- Caracteriza-se pela sua função densidade apresentar uma forma em sino, simétrica em torno da respectiva média;
- Esta curva é conhecida pela curva de Gauss, sendo a distribuição Normal conhecida também como a Gaussiana;
- Muitas características físicas se distribuem desta forma (pesos, alturas, etc.) – daqui resultam até as tabelas de percentis utilizadas nos boletins médicos infantis...;
- Também descreve bem a distribuição de erros de medição...
- Esta distribuição depende de dois parâmetros caracterizadores: a média, μ , ($\mu \in \mathbb{R}$) e a variância, σ^2 .
- A sua função densidade é

$$f(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi\sigma^2}} e^{-\frac{1}{2}\left(\frac{x-\mu}{\sigma}\right)^2}$$

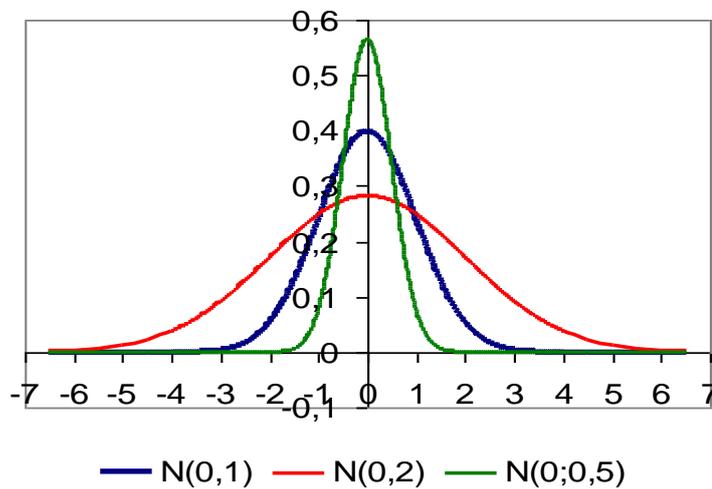
- Tem a particularidade de não ser possível determinar explicitamente a sua primitiva. Assim, não dispomos de uma expressão algébrica para a função de distribuição.
 - O cálculo de valores de $F(x)$ faz-se por métodos numéricos;
 - É necessário utilizar tabelas.

- O **valor esperado** de uma normal, μ , pode ser qualquer valor real, e define o eixo de simetria da função densidade respectiva.

É um parâmetro de localização.

- A **variância**, σ^2 , define a dispersão em torno da média.
Valores maiores corresponderão a distribuições mais dispersas (curva em sino mais baixa e com pontas que se estendem mais).
- Qualquer variável X que tenha distribuição normal é definida como se segue:

$$X \sim N(\mu, \sigma)$$



- Sendo X uma v.a com distribuição Normal, qualquer transformação linear de X , (ex.: $aX+b$), tem ainda distribuição Normal.

Se $X \sim N(\mu, \sigma)$ e $Y = aX + b$, onde a e b são duas constantes reais, sendo a não nula, então,

$$E[Y] = E[aX+b] = a E[X] + b = a \mu + b$$

$$\text{Var}[Y] = \text{Var}[aX+b] = a^2 \text{Var}[X] = a^2 \sigma^2$$

sendo, assim,

$$Y \sim N(a\mu+b; a\sigma)$$

- Em particular,

Se $X \sim N(\mu, \sigma)$ então, $\frac{X - \mu}{\sigma}$ tem distribuição $N(0,1)$

- Apenas uma **distribuição** normal está tabelada: a da $N(0,1)$, que se designa usualmente por **normal-padrão**, ou **normal standard**.

Isto é:

$$z = \frac{X - \mu}{\sigma} \quad \text{onde } Z \sim N(0, 1)$$

- **Teorema da aditividade na distribuição Normal**

Sejam

X_1, X_2, \dots, X_n , n v.a. independentes com $X_i \sim N(\mu_i, \sigma_i)$

e a_1, a_2, \dots, a_n constantes reais.

Então:

$$T = \sum_{i=1}^n a_i X_i \quad \sim \quad N\left(\sum_{i=1}^n a_i \mu_i; \sqrt{\sum_{i=1}^n a_i^2 \sigma_i^2}\right)$$

- **Corolários**

1. Se as n v.a. forem iid $N(\mu, \sigma)$ então:

$$S_N = \sum_{i=1}^n X_i \quad \text{segue } N(n\mu; \sigma\sqrt{n})$$

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n} \quad \text{segue } N\left(\mu; \sigma/\sqrt{n}\right)$$

2. Se X seguir $N(\mu_X, \sigma_X)$ e Y seguir $N(\mu_Y, \sigma_Y)$, X e Y independentes então:

$$X + Y \text{ segue } N\left(\mu_X + \mu_Y; \sqrt{\sigma_X^2 + \sigma_Y^2}\right)$$

$$X - Y \text{ segue } N\left(\mu_X - \mu_Y; \sqrt{\sigma_X^2 + \sigma_Y^2}\right)$$

- **Distribuição Normal – como aproximação da binomial**

A distribuição binomial converge para a distribuição Normal.

Se $X \sim \text{bi}(n; p)$,

quando $n \rightarrow \infty$ (na prática, $n > 20$) e p “central” (entre 0,1 e 0,9) tem-se que:

$$X \overset{\circ}{\sim} N\left(\mu = np; \sigma = \sqrt{np(1-p)}\right)$$

ou seja,

$$\frac{X - np}{\sqrt{np(1-p)}} \overset{\circ}{\sim} N(0,1)$$

- **Distribuição Normal – como aproximação da Poisson**

A distribuição de Poisson converge para a distribuição Normal.

Se $X \sim P(\lambda)$, quando $\lambda \rightarrow \infty$ (em termos práticos, $\lambda > 20$) tem-se que:

$$X \overset{\circ}{\sim} N\left(\mu = \lambda; \sigma = \sqrt{\lambda}\right)$$

ou seja,

$$\frac{X - \lambda}{\sqrt{\lambda}} \overset{\circ}{\sim} N(0,1)$$

- **Distribuição Normal: Teorema do Limite Central**

Porque é que a distribuição normal é tão importante?

Teorema do limite central

i.e.,

Se tivermos uma qualquer população, X , podemos não conhecer a sua distribuição, mas, se recolhermos uma amostra suficientemente grande (i.e., $n \rightarrow \infty$), a soma de todos os X_i tem um comportamento aproximadamente normal.

Ou seja,

Dada a sucessão de v. a. independentes e igualmente distribuídas, X_1, X_2, \dots, X_n , com

$$E[X_i] = \mu \quad \text{e} \quad \text{Var}[X_i] = \sigma^2$$

Então, quando $n \rightarrow \infty$ (na prática, quando $n > 30$):

$$Y_n = \frac{\sum_{i=1}^n X_i - n\mu}{\sigma\sqrt{n}} \overset{\cdot}{\cap} N(0;1)$$

Como consequência, nas mesmas condições

$$\frac{\bar{X} - \mu}{\sigma/\sqrt{n}} \overset{\cdot}{\cap} N(0;1) \quad (\text{se } n \text{ for suficientemente grande})$$

Nota:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$